EVENTO DE LANÇAMENTO DO GLOSSÁRIO DE HISTÓRIA LUSO-BRASILEIRA

**INSCRIÇÕES PARA O MINICURSO**

**EDIÇÃO DE TEXTOS, TRADIÇÕES DISCURSIVAS E O ESTUDO DA HISTORICIDADE DA LÍNGUA E DO TEXTO**

**1. SOBRE O GLOSSÁRIO DE HISTÓRIA LUSO-BRASILEIRA:**

1.1. O site *Glossário de História Luso-Brasileira*  consolida uma tradução do acervo colonial do Arquivo Nacional para o público ao se articular diretamente a documentos provenientes da administração colonial e das repartições sediadas na metrópole, além de coleções privadas. São registros originais, dotados de organicidade e extrema diversidade. Pela própria natureza da instituição, foram recolhidos ao Arquivo Nacional arquivos de diferentes esferas de poder, dos governos centrais e do judiciário, de nobres e políticos, secretarias de estado do reino, e de todo o aparato do Brasil joanino. Os termos incluem ocorrências onomásticas (que dizem respeito aos nomes próprios) e toponímicas (que tratam dos nomes de lugares), sem privilegiar apenas os mais conhecidos ou oficiais. No site, encontram-se revoltosos, banidos, artistas e as pequenas localidades ou aldeias. Os verbetes temáticos abrangem instrumentos musicais, peças do vestuário, e expressões políticas ou populares inscritas nesses documentos.

**2. SOBRE O MINICURSO EDIÇÃO DE TEXTOS, TRADIÇÕES DISCURSIVAS E O ESTUDO DA HISTORICIDADE DA LÍNGUA E DO TEXTO:**

2.1. Ementa: O minicurso apresenta aspectos fundamentais da historicidade dos textos e da língua, com base na práxis de edição de textos, em articulação com o conceito e a análise do modelo teórico-metodológico de Tradições Discursivas. A partir de cuidadosa análise filológica, observamos que certos modos de dizer são compartilhados historicamente, no plano textual-discursivo, em certas modalidades textuais. Esses modos de dizer são resultantes das experiências coletivas de uso da língua e dos textos, em diferentes situações sociocomunicativas, e podem ser identificados cronológica e contextualmente. Desse modo, ter noções de Filologia, conhecer as implicações do processo de edição de um texto, e do modelo de Tradições Discursivas é essencial para todas as áreas do conhecimento que lidam com pesquisas pautadas na documentação histórica. O minicurso terá por fontes de análise - linguística e histórica das práticas sociais de ler e de escrever – edições de documentos históricos dos séculos XVIII e XIX de alguns gêneros textuais, sendo destinado a estudantes, professores e professoras da educação básica, pesquisadores e demais interessados pelas pesquisas com textos históricos.

2.5. Ministrantes:

Eliana Correia Brandão Gonçalves: Professora Adjunta IV do Instituto de Letras da UFBA, Coordenadora do GEFILL – Grupo de Estudos Filológicos e Lexicais e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura - PPGLinC-UFBA. Pesquisadora da área de Filologia, Paleografia, História da Língua e Estudos do Léxico. Tem vários trabalhos publicados na área de estudos filológicos e história dos textos e da língua, que mobilizam o método filológico, a fim de realizar o mapeamento, a edição e o estudo das práticas sociais de ler e de escrever em fontes documentais históricas dos séculos XVIII e XIX, priorizando a edição de textos que possibilitam repensar a trajetória de resistência das minorias sociais na Bahia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2864195573613178>

Phablo Roberto Marchis Fachin: Professor Associado do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP. Pesquisador nas áreas de Filologia, Paleografia e História da Língua Portuguesa. Publicou "Descaminhos e dificuldades: leituras de manuscritos do século XVIII" (Trilhas Urbanas, 2008) e, com Silvia Hunold Lara, organizou "Guerra contra Palmares: o manuscrito de 1678" (Chão editora, 2021). Ao longo dos anos tem se aventurado por trilhas filológicas, sempre em busca de conhecer a história dos textos, dos seus autores, copistas, editores e dos sentidos escondidos em suas entrelinhas, materialidades e formas de transmissão. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7084449649297715>

2.2. Referências:

ACIOLI, Vera Lúcia C. **A Escrita no Brasil Colônia**: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: Editora Universitária UFPE/Fundação Joaquim Nabuco/Ed. Massangana, 1994.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANDRADE, Maria Lúcia da C. V. de O.; GOMES, Valéria Severina. Tradições Discursivas: reflexões conceituais. CASTILHO, Ataliba T. de; ANDRADE, Maria Lúcia da C. V. de O.; GOMES, Valéria Severina (Orgs.). **História do português brasileiro**: tradições discursivas do português brasileiro: constituição e mudança dos gêneros discursivos. São Paulo: Contexto, 2018. v. 7., p. 23-43.

COSERIU, Eugenio. **Sincronia, diacronia e história**: o problema da mudança linguística. Rio de Janeiro/São Paulo: Presença/EDUSP, 1979.

DIONÍSIO, João. 2007. Criticus fit. **Veredas:**Revista da Associação Internacional de Lusitanistas, v. 8, 2007, 104-125. Disponível em: <https://revistaveredas.org/index.php/ver/article/view/317>.

FACHIN, Phablo Roberto Marchis. Critérios de leitura de manuscritos: em busca de lições fidedignas. **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 10/11, p. 237-262, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59824>.

GONÇALVES, Eliana Correia Brandão. Tradição Discursiva, Filologia e *Corpus* Histórico-Diacrônico: análise de requerimentos do século XVIII. **Revista da Abralin***,* v. 19, n. 3, p. 582 – 598, 2020. Disponível em:  <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1772>

KABATEK, Johannes. La lingüística románica histórica: tradición e innovación em uma disciplina viva“. **La Corónica**, 31(2), 2003, p. 35-40. Disponível em: <https://www.zora.uzh.ch/id/eprint/85900/1/C52.pdf>

KABATEK, Johannes. Sobre a historicidade dos textos. Tradução José da Silva Simões. **Linha D’água***,* São Paulo, n. 17, p. 159-170, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/37270/39991>.

KABATEK, Johannes. Tradições discursivas e mudança linguística. In: LOBO, T.; RIBEIRO, I.; CARNEIRO, Z.; ALMEIDA, N. (Org.). **Para a história do português brasileiro**. Salvador: EDUFBA, 2006, p. 505 - 527.

SAMARA, E. de M. (Org.). **Paleografia, documentação e metodologia histórica**. São Paulo: Humanitas, 2010.

ZAVAM, Aurea; CARVALHO, Jorge Luiz Queiroz. Tradições Discursivas: conceitos e métodos para a análise diacrônica de gêneros**. Labor Histórico**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, 41-54, jan. | jun. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/17489>.

2.3. O minicurso ocorreráno **dia 29 de março, das 14h às 17h (horário de Brasília)**, e contará com emissão de certificados para os participantes.

2.4. Quantidade de vagas: 60.

**3. INSCRIÇÕES:**

3.1. O período de inscrição no minicurso *Tradições Discursivas e o Estudo da Historicidade da Língua e do Texto na História Atlântica* termina em **20 de março de 2023**, às 23h59 (horário de Brasília), ou quando acabarem as vagas, por meio de formulário.

3.2. As inscrições são gratuitas.

3.3. Após o encerramento das inscrições, os selecionados receberão um comunicado por e-mail. Para tanto, é importante que o e-mail cadastrado no ato da inscrição esteja correto.

3.4. O critério de seleção é a ordem de inscrição.

3.5. A lista dos selecionados será divulgada até 21 de março de 2023, no site do Arquivo Nacional (<https://www.gov.br/arquivonacional/>).

3.6. Formulário de inscrição: [is.gd/TradicoesDiscursivas](file:///%5C%5Carquivo%5Ctrabalho%5CCOACE%5CCOPED%5CProdu%C3%A7%C3%A3o%20Cultural%5CEVENTOS%5CEVENTOS%202023%5CLan%C3%A7amento%20Gloss%C3%A1rio%20de%20Hist%C3%B3ria%20Luso-brasileira%5CMinicurso%20Tradi%C3%A7%C3%B5es%20discursivas%5Cis.gd%5CTradicoesDiscursivas)